

Informações à imprensa
Janeiro de 2023

MAM São Paulo homenageia centenário de Arcangelo Ianelli com exposição retrospectiva

Com curadoria de Denise Mattar, a mostra 'Ianelli 100 anos' apresenta um panorama da extensa obra pictórica e escultórica do artista e traz, ainda, a intimidade de seu ateliê, com objetos e referências de seu espaço de trabalho.

Na ocasião da abertura, o MAM lança o catálogo da exposição

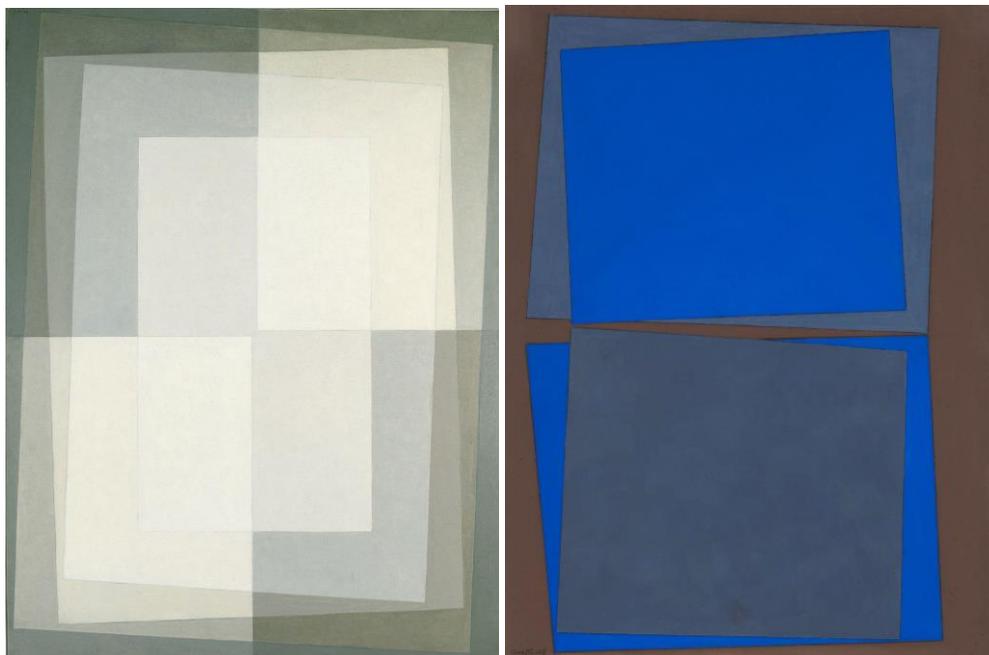


Foto 1: Arcangelo Ianelli, *Sinfonia em branco*, 1973. Têmpera sobre tela. Coleção MAM São Paulo, Prêmio Museu de Arte Moderna de São Paulo, Panorama, 1973. Foto 2: Arcangelo Ianelli, *Balé das formas*, 1973, guache sobre papel. Acervo Pinacoteca de São Paulo.

O **Museu de Arte Moderna de São Paulo** abre a programação de 2023 com uma exposição que celebra o centenário de **Arcangelo Ianelli** (1922-2009), artista que dedicou sua pesquisa à busca pela essência da cor e da luz. Aberta ao público a partir de 14 de fevereiro na Sala Milú Villela, a exposição ***Ianelli 100 anos*** tem curadoria de **Denise Mattar** e apresenta um panorama da obra do artista.

A trajetória de Ianelli está entrelaçada com a do MAM. Figura assídua desde o início da história do museu, o artista teve sua primeira exposição individual na instituição em 1961, pelas mãos de Mário Pedrosa, e a partir de 1969, participou de seis edições do

Panorama de Pintura, sendo premiado em 1973. Em 1978, sua retrospectiva no museu reuniu mais 160 obras e recebeu o prêmio de melhor exposição do ano pela ABCA - Associação Brasileira dos Críticos de Arte.

Rubens Vaz lanelli, filho do artista, conta que o MAM São Paulo era a segunda casa de seu pai. “Na década de 1970, quando mergulhou na profícua fase da geometria, lanelli esteve particularmente próximo do MAM São Paulo. Seja através de suas pinturas, que atingiram uma depuração fina ou da sua quase militância como artista dentro do cotidiano do museu. Com frequência, percorria a planta longilínea do museu em longas tardes de conversa com o amigo Paulo Mendes de Almeida, hoje, nome da biblioteca do museu”, ele relembra.

“Hoje, passados 45 anos, com sua trajetória agora concluída, retorna a esse mesmo museu sob um novo olhar, propiciando uma nova leitura, inserindo sua obra no panorama contemporâneo da arte”, comenta **Kátia lanelli**, filha do artista.

“As novas gerações tiveram pouco contato com o trabalho de Arcangelo lanelli, que possui uma produção em desenho, pintura e escultura fundamental para a compreensão da arte brasileira no século XX”, comenta **Cauê Alves**, curador-chefe do MAM. “A mostra que o MAM São Paulo apresenta, no ano seguinte ao centenário de nascimento de lanelli, com curadoria de Denise Mattar, traz um recorte generoso da obra do artista e permite a compreensão de seu processo de criação. A exposição contribui tanto para a difusão de sua obra quanto para que o Museu de Arte Moderna de São Paulo cumpra sua missão de levar a arte moderna e contemporânea para o maior número de pessoas possível”, finaliza Alves.

O partido curatorial adotado nesta retrospectiva foi o de privilegiar a coerência da obra de Arcangelo lanelli, mostrando que no jovem pintor de 1950 já está contido o artista de 1970; que o mural de 1975 abre caminho para a escultura dos anos 1990, e que nesse momento nascem também as grandes pinturas, realizadas até 2000. Para permitir ao visitante a compreensão desse processo, a exposição estabelece um percurso que se inicia com a produção dos anos 1970, retrograda até 1950 e volta traçando o percurso de 1960 a 2000.

“É possível ver, ao mesmo tempo, todas essas vertentes nascendo umas das outras”, explica **Denise Mattar**, curadora que foi amiga do artista e diretora do MAM São Paulo entre os anos de 1987 e 1989. “lanelli foi um artista do fazer, obsessivamente dedicado ao *métier*, e intransigente quanto ao lugar da pintura. Tendo feito o percurso habitual de sua geração realizou obras acadêmicas, seguidas por pinturas com acentos *cezarianos*, que foram se tornando cada vez mais sintéticas até o mergulho na abstração, que o encaminhou, sem volta, em busca da essência”, ela completa.

A curadoria reuniu obras que integram o acervo do MAM São Paulo e de instituições como Museu de Arte Contemporânea MAC-USP, Pinacoteca de São Paulo, Museu de Arte Brasileira da FAAP e MASP, além de coleções particulares e de empresas como Santander e Itaú.

A exposição apresenta ao público pinturas e esculturas de Ianelli organizadas em oito núcleos de forma dinâmica, e não cronológica. “Pintar, para Arcangelo Ianelli, agora é suscitar o surgimento da cor”, anuncia o poema de Ferreira Gullar já no primeiro núcleo. A depuração da cor, algo que o artista assume até chegar em sua fase final, está presente de diferentes formas em todo o conjunto eleito pela curadoria.

A mostra traz, ainda, a intimidade do ateliê de Ianelli por meio de três dioramas com objetos usados em vida pelo artista, como pincéis, cavaletes, pigmentos, livros referenciais, entre outras peças que compunham o seu ambiente de trabalho.

Na ocasião da abertura (14/02), o MAM lança o **catálogo** bilíngue da exposição, com textos em português e inglês, e a reprodução integral de imagens das obras da retrospectiva. A publicação reúne textos assinados por **Elizabeth Machado**, presidente do MAM, **Cauê Alves**, curador-chefe do museu, **Denise Mattar**, curadora da exposição, o crítico **Mário Pedrosa** e o historiador de arte **Giulio Carlo Argan** - o artigo deste último, inclusive, é inédito no Brasil -, e o poema *Arcangelo Ianelli - no limite do ver*, de **Ferreira Gullar**. Também estarão na publicação uma cronologia e um currículo do artista, além de vistas dos objetos que usava em seu ateliê.

Ianelli 100 anos integra uma programação de comemorações do MAM, com os 75 anos do museu e 30 anos de seu Jardim de Esculturas.

Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de 5 mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas.

O Museu mantém uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoguias em Libras. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil

títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

Localizado no Parque Ibirapuera, a mais importante área verde de São Paulo, o edifício do MAM foi adaptado por Lina Bo Bardi e conta, além das salas de exposição, com ateliê, biblioteca, auditório, restaurante e uma loja onde os visitantes encontram produtos de design, livros de arte e uma linha de objetos com a marca MAM. Os espaços do Museu se integram visualmente ao Jardim de Esculturas, projetado por Roberto Burle Marx e Haruyoshi Ono para abrigar obras da coleção. Todas as dependências são acessíveis a visitantes com necessidades especiais.

Serviço:

Ianelli 100 anos

Período: De 14 de fevereiro a 14 de maio de 2023

Abertura: 14 de fevereiro, terça-feira, às 19h

Curadoria: Denise Mattar

Local: Museu de Arte Moderna de São Paulo, Sala Milú Vilela

Endereço: Parque Ibirapuera (Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portões 1 e 3)

Horários: terça a domingo, das 10h às 18h (com a última entrada às 17h30)

Ingressos: R\$25,00 inteira e R\$12,50 meia-entrada. Aos domingos, a entrada é gratuita e o visitante pode contribuir com o valor que quiser.

*Meia-entrada para estudantes, com identificação; jovens de baixa renda e idosos (+60). Gratuidade para crianças menores de 10 anos; pessoas com deficiência e acompanhante; professores e diretores da rede pública estadual e municipal de São Paulo, com identificação; sócios e alunos do MAM; funcionários das empresas parceiras e museus; membros do ICOM, AICA e ABCA, com identificação; funcionários da SPTuris e funcionários da Secretaria Municipal de Cultura.

Telefone: (11) 5085-1300

Acesso para pessoas com deficiência

Restaurante/café

Ar-condicionado

www.mam.org.br/

www.instagram.com/MAMoficial

www.twitter.com/MAMoficial

www.facebook.com/MAMoficial

www.youtube.com/MAMoficial

Informações para a imprensa

a4&holofote comunicação

a4 & holofote
C O M U N I C A Ç Ã O

mam

Amanda Prado | amandaprado@a4eholofote.com.br | +55 11 97182-0207

Neila Carvalho | neilacarvalho@a4eholofote.com.br | +55 11 99916-5094